



GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2022

Nota de Apresentação



O ano de 2022 é marcado pelo início de um novo ciclo autárquico decorrente das eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021. Será ainda marcado pela continuidade da pandemia COVID 19, quer na sua incidência sobre a população, quer pelos seus efeitos económicos e sociais. Este ano será ainda importante devido ao início do novo período de programação europeia (2021-2027) e pelo encerramento do período 2014-2020. Nunca o Algarve dispôs de tantos meios como os que agora são anunciados, cabendo à AMAL responsabilidades acrescidas na operacionalização de novos instrumentos e do sucesso da sua execução.

2022 será também um ano de afirmação da AMAL enquanto Autoridade Regional de Transportes. Entra em funcionamento a concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros. Iremos promover o transporte a pedido de forma a cobrir a totalidade do território. Caber-nos-á, igualmente, continuar a gerir na região o Programa de Apoio à Redução Tarifária, (PART) nos transportes públicos e iremos introduzir o passe único intermodal. Continuaremos a promover a mobilidade e a descarbonização dos transportes.

Preocupados com o longo prazo, mas a exigir atuações no curto e médio prazo, 2022 será um ano importante para a implementação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC). Este Plano pretende dotar os municípios abrangidos pelo território da AMAL de estratégias de adaptação às ameaças concretas decorrentes da degradação ambiental que ameaça o planeta.

Assumiremos a responsabilidade na proteção e defesa das florestas e do meio rural. Neste sentido, reforçaremos o Gabinete Florestal da AMAL e a Brigada de Sapadores Florestais.

Para além destas áreas iremos aprofundar as atividades que vêm de anos anteriores como a contratualização no âmbito do CRESC Algarve, o Algarve Digital, o Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE), a Rede InvestAlgarve, a Central de Compras, a Formação Profissional, entre outras atividades a que progressivamente temos vindo a intervir.

J. J. Brandão Pires (1º Secretário da AMAL)

Índice



1.	VAMUS – Transportes do Algarve.....	2
2.	Passe Único Algarve - tarifário Intermodal.....	3
3.	Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART).....	5
4.	Transporte Flexível	6
5.	Plano de Mobilidade Turística na região do Algarve	6
6.	Mobilidade Suave e Turismo Ciclável -EuroVelo 1 Ecovia do Litoral	7
7.	Grupo de Trabalho das Autoridade de Transporte do Algarve	7
8.	Divulgação da Mobilidade e dos transportes do Algarve	8
9.	PO CRESC ALGARVE 2020 – Contratualização	10
10.	Central de Compras	11
11.	AlgarveMaisDigital - Modernizar e Capacitar a Administração.....	12
12.	CILIFO - Centro Ibérico para a Investigação e Luta Contraincêndios Florestais	13
13.	Formação e Valorização de Ativos.....	14
14.	Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC- AMAL).....	16
15.	AWK – Adaptation with Knowledge, Climate Change	16
16.	Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE).....	18
17.	Rede Regional de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Algarve (Rede INVESTALGARVE).....	19
18.	Inova Algarve 2.0	19
19.	Região Inteligente Algarve (RIA).....	20
20.	Centro Magalhães.....	20
21.	Acompanhamento das atividades da ALGAR.....	21
22.	PRR-Gestão da Medida SM1-Reduzir perdas de água no setor urbano	21
23.	Algarve - Programação Cultural em Rede.....	22
24.	Eficiência Energética no Edifício Sede da AMAL.....	22
25.	Inova JUNTOS.....	23
26.	Sistemas Alimentares Sustentáveis	23
27.	Programa Regional de Ecoturismo	24
28.	Estratégia de Desenvolvimento Territorial.....	24
29.	Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal.....	25
30.	Brigada de Sapadores Florestais.....	27
31.	Comunicação	29

1. VAMUS – Transportes do Algarve

Com a entrada em vigor do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, que veio atribuir aos Municípios e às entidades intermunicipais competências em matéria de organização, exploração, atribuição, investimento, financiamento e fiscalização do serviço público de transporte de passageiros, a AMAL constituiu-se como Autoridade Intermunicipal de Transportes.

No âmbito do RJSPTP, a AMAL lançou um **concurso público internacional para a concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros.**

Esta concessão refere-se a 98 linhas de transporte público rodoviário (TPR) em toda a região, por um período de 5 anos, com um volume de negócios estimado de 85 milhões de euros, tendo sido adjudicada à empresa EVA Transportes, S.A., cuja sociedade contratante, criada face à obrigatoriedade concursal, será o operador VIZUR, Transportes, Unipessoal, Lda.

Tendo o contrato de concessão sido celebrado em 8 de abril de 2020, e, findado o período de análise do procedimento por parte do Tribunal de Contas, que dispensou a emissão de visto, encontra-se a decorrer o período de transição entre operadores previsto no contrato. Face à continuidade da pandemia COVID-19 durante o ano de 2021 e dos impactes associados, neste caso, em concreto no setor de transportes, foi concedida a prorrogação do prazo para o início do período de exploração, que ocorrerá no dia 1 de dezembro de 2021.

Destacam-se algumas das particularidades que este novo modelo de exploração do transporte público rodoviário trará:

- A **marca** associada ao serviço de TPR, “VAMUS – Transportes do Algarve”, que será alvo de uma campanha de sensibilização, para que se torne perceptível a migração de alguns dos serviços operados atualmente pelos operadores EVA e Frota Azul para o VAMUS.

- A **rede**, que terá 4 componentes:

- a) Rede de Transporte Regular, que se refere às linhas de serviço de TPR atualmente existentes com algumas adaptações face às necessidades identificadas;
- b) Serviço de Transporte a Pedido, que consiste na disponibilização de serviço de TPR a locais com mais de 40 habitantes, que não sejam servidos pela rede regular, mediante solicitação por parte do utilizador e outros;

- c) Serviço de AeroBus, que irá permitir a ligação direta do Aeroporto Internacional de Faro a algumas das principais cidades do Algarve;
- d) Oferta Extraordinária, que consiste na realização de serviços de reforço com carácter pontual da rede regular aquando da ocorrência de eventos ou similares como oferta extraordinária no âmbito do Plano de Rede e Oferta.

- O **transporte gratuito de bicicletas** nas linhas de TPR no eixo da Ecovia do Litoral e da EuroVelo 1, respetivamente, infraestrutura regional e rota ciclável europeia de longa distância, acompanhando a evolução das políticas regionais de mobilidade e de promoção de um destino turístico sustentável, bem como, a **renovação da frota**, disponibilização de **WI-FI gratuito** a bordo e o **reforço das condições de acessibilidade** a utilizadores portadores de deficiência.

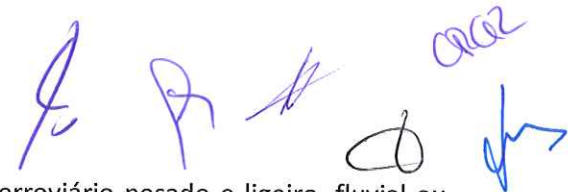
- Novo **sistema de bilhética**, permitindo aos utilizadores a aquisição e carregamento de títulos de transporte através do website e da app VAMUS – Transportes do Algarve, disponibilizada aos utilizadores ainda em 2021.

2. Passe Único Algarve - tarifário Intermodal

É objetivo da AMAL criar um título de transporte multimodal (passe), que confira o direito à utilização do serviço público de transporte de passageiros explorado pelos diversos operadores na região do Algarve, dos diferentes modos (rodoviário, ferroviário, fluvial), inclusive, dos diferentes operadores no mesmo modo (e.g., rodoviário intermunicipal, municipal local e urbano), exercendo essa sua competência enquanto autoridade de transportes regional.

No planeamento e coordenação do serviço público de transporte de passageiros, é desígnio da AMAL promover a equidade de tratamento e de oportunidades dos cidadãos no acesso aos transportes, contribuindo para a coesão económica, social e territorial, assegurando, de forma progressiva, o nível de serviço público que se exige, nos diversos modos de transporte, de forma a que se revele o mais adequado à procura, e, seja economicamente sustentável e racional, designadamente, concretizando um modelo de exploração intermodal.

É competência da AMAL, através de articulação, coordenação e regulação intermodal, promover a integração dos tarifários dos diversos operadores, e, a interoperabilidade dos respetivos sistemas de bilhética, por forma a serem disponibilizados títulos de transporte multimodais aos utilizadores. Por razões de eficiência e eficácia do sistema de mobilidade, deve ser privilegiada uma relação intermodal estruturada e fluida entre serviços públicos de transporte de passageiros afluentes e alimentados. E, sempre que necessário, criando mesmo um serviço público de transporte de passageiros afluente, que




complemente a ligação a outro serviço de transporte em modo ferroviário pesado e ligeiro, fluvial ou rodoviário em sítio próprio, por forma a promover a intermodalidade e a eficiência do sistema de transportes.

Cabe ainda à AMAL, enquanto autoridade de transporte regional, pugnar pela integração tarifária, pela intermodalidade e pela utilização de sistemas inteligentes de transportes (ITS), inclusive, as necessidades especiais de transporte ou de grupos de passageiros específicos, na definição dos títulos de transporte a disponibilizar ao serviço público de transporte de passageiros, bem como, a definição das regras específicas aplicáveis aos ITS, designadamente, à gestão do sistema de bilhética, à disponibilização aos utilizadores de cartões de suporte e distribuição da respetiva receita e à recolha, disponibilização e tratamento de informação.

No exercício de 2020, foi concluído o Plano da Promoção da Intermodalidade do Algarve, que criou o zonamento tarifário multimodal da região do Algarve, a tarifa do futuro passe multimodal, facilmente perceptível pelo utilizador, que despenalize o passageiro utilizador de diversos modos e diferentes operadores viagem origem-destino.

Está em curso o ajustamento e a consensualização do zonamento, do respetivo tarifário, da repartição de receitas, tendo em vista a concretização do passe multimodal do Algarve, sendo necessário:

- Acordar os procedimentos de integração tarifária e interoperabilidade da bilhética dos diferentes operadores (ferroviário, rodoviários e fluviais);
- Definir o processo de fluxo de dados operacionais, armazenamento, tratamento e repartição de receita entre os diferentes operadores;
- Contratar prestação de serviços de consultoria tecnológica e de concretização informática da recolha, fluxo e armazenamento dos dados operacionais do processo intermodal;
- Regulamentar o processo intermodal, do tarifário e respetivo zonamento, e da autoridade de transporte regional como entidade reguladora da relação e processo intermodal;
- Contratar os custos, as regras, as relações, os valores e a repartição de receitas, com os diferentes operadores;
- Definir a estratégia e o plano de promoção, divulgação e implementação do passe multimodal;
- Planear e definir as fases de concretização do processo intermodal;

- 
- Contratar prestação de serviços de conceção, desenvolvimento e implementação/concretização de app informativa e de bilhética móvel do passe multimodal.

3. Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART)

Este Programa, criado em 2019, tem por objetivo disponibilizar apoio financeiro às Autoridades de Transporte para promover a redução dos tarifários nos transportes públicos, incentivando a população em geral a adotar hábitos de mobilidade mais sustentáveis.

O financiamento do PART provém do Fundo Ambiental e permitiu, naquele ano, a redução tarifária de aproximadamente 60 000 passes na região do Algarve.

Em 2020 e 2021, a AMAL aplicou novamente reduções tarifárias no sistema de transportes públicos ferroviário e rodoviário que incidiram sobre os tarifários dos passes mensais disponibilizados pelos operadores de transportes.

Prevê-se para 2022, à semelhança dos três anos anteriores, continuar a aplicar este Programa, com as seguintes medidas de redução tarifária, eliminando, por limitação de verbas o limite máximo anteriormente em vigor de 40€:

- Serviço de Transporte Público Rodoviário Interurbano:
 - i) 50% de redução nos passes normais;
 - ii) 20% de redução nos passes 4-18 e sub-23.
- Serviço de Transporte Público Ferroviário Interurbano:
 - i) 50% de redução nas assinaturas normais;
 - ii) 20% de redução nas assinaturas estudante.
- Serviço de Transporte Público Rodoviário Urbano[1]:
 - i) 20% de redução nas assinaturas normais;
 - ii) 20% de redução nos passes 4-18 e sub23.

À data ainda não foi publicado o diploma legal que irá definir o montante do PART a atribuir a cada Comunidade Intermunicipal e as respetivas condições de acesso ao mesmo.

[1] Apenas foi aplicado ao TP urbano de Faro (PRÓXIMO) e ao TP urbano de Lagos (A Onda).

4. Transporte Flexível

Sendo o Algarve uma região com fortes contrastes em termos de dispersão da população, e, ainda que, com a entrada em vigor do RJSPTP que determina a obrigatoriedade de prestação de serviço público de transportes aos lugares com mais de 40 habitantes, e estando a mesma obrigatoriedade plasmada no contrato de concessão celebrado com o operador VIZUR, muitos são os lugares de pequena dimensão, habitados essencialmente por uma população mais envelhecida e dependente de soluções de transporte público que assegurem as suas necessidades básicas de mobilidade, que não irão dispor de serviço de TPR regular.

No sentido de promover uma cobertura territorial mais ampla, com níveis de serviço adequados e com custos controlados em territórios de baixa densidade, foi elaborado um estudo pela AMAL para o efeito, o que permitiu a aquisição de uma plataforma de gestão de transporte a pedido para utilização dos Municípios.

Esta plataforma, que se encontra em fase de testes, irá permitir a otimização dos recursos municipais, e.g. redução dos consumos de combustível, redução do número de horas realizadas pelos motoristas, criação de um *call-center*, registo de pedidos nas juntas de freguesia, entre outros, reduzindo os encargos do erário público.

5. Plano de Mobilidade Turística na região do Algarve

A realização deste Plano visa a recolha de informação relativa à mobilidade de turistas e visitantes, o qual deverá permitir quantificar as necessidades de mobilidade deste segmento e desenhar soluções de acessibilidade e transportes específicas para este segmento. Este documento visa, por um lado, aprofundar o conhecimento das necessidades de visitantes e turistas, e por outro lado, desenhar uma estratégia abrangente em termos globais para a região que englobe os vários modos de transporte (i.e. pedonal, ciclável, transportes públicos, gestão da mobilidade).

Estando prevista a sua execução para 2021, o que não foi possível devido à disrupção do setor turístico por força da situação pandémica, em que, a massa crítica não iria corresponder à realidade habitual que é a região, prevê-se agora a sua realização, ainda que as condições ainda não sejam as habituais, no entanto, crê-se que já há retoma suficiente para uma amostragem coerente e fidedigna que vá ao encontro daqueles que são os objetivos inicialmente traçados para este Plano.

Assim, permitirá não só identificar os hábitos e práticas dos turistas que visitam o Algarve, mas também a identificação de potenciais novas áreas de negócio para os *stakeholders* da região, o que irá contribuir, por um lado, para a promoção de sinergias entre os operadores turísticos (via RTA) e operadores de

transporte (via autoridades responsáveis), por outro, para a definição de mais critérios específicos para a próxima concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros em 2025, tornando a rede de TP mais atrativa para residentes e turistas.

6. Mobilidade Suave e Turismo Ciclável -EuroVelo 1 | Ecovia do Litoral

A mobilidade suave assume, cada vez mais, um papel de destaque nas políticas locais, sendo por esse motivo importante a sua dinamização ao nível regional, através da criação de sinergias entre as entidades e parceiros competentes.

A AMAL integrou um projeto de cooperação europeia para a promoção da rota EuroVelo 1, que coincide maioritariamente com a Ecovia do Litoral na região do Algarve. Uma das ações de destaque foi a instalação de uma rede de contadores de bicicletas.

Importa agora assegurar a continuidade da monitorização da rota através desses contadores, aliada à realização de inquéritos aos utilizadores, que permita identificar e associar a utilização das infraestruturas às deslocações urbanas, lazer e turismo, alinhado com os desígnios previstos no PAMUS, a Estratégia Algarve 2030, PIAAC, PADRE, os previstos no Plano de Mobilidade de Turística e as próprias competências da AMAL enquanto Autoridade de Transportes, uma vez que, através da sua concessão já assegura e promove a intermodalidade.

7. Grupo de Trabalho das Autoridade de Transporte do Algarve

Este grupo de trabalho foi criado em 2019 tendo como principal objetivo promover a articulação entre os técnicos municipais e os da AMAL, responsáveis pela gestão do transporte público rodoviário nos respetivos domínios, com vista à troca e partilha de experiências, mas, essencialmente a preparação do concurso público internacional para a concessão do serviço público de transporte rodoviário da AMAL.

Na sequência do lançamento e preparação de concursos municipais ao nível do transporte urbano e com o início de exploração da concessão da AMAL em 1 de dezembro de 2021, inicia-se um novo ciclo na área do transporte público na região.

Importa agora, mais do que nunca, capacitar os técnicos municipais e da AMAL sobre as diversas matérias relacionadas com as atividades correntes de uma Autoridade de Transportes.

Estes novos contratos de serviço público implicam a aquisição de competências muito específicas por parte das equipas técnicas, no sentido de desempenharem as suas funções da melhor forma possível. Importa também ter presente que será necessária a aquisição de novos métodos de trabalho e

procedimentos relativamente a alterações no serviço, em particular no que diz respeito à concessão da AMAL.

Este Grupo de Trabalho será reativado em 2022, com uma nova dinâmica através da realização de reuniões periódicas, com vista à promoção de uma maior articulação entre os Municípios e a AMAL, troca e partilha de experiências, constrangimentos, dificuldades e conhecimento, para que, em conjunto seja possível planear e gerir as redes de transporte público rodoviário da melhor forma possível, com vista à prestação de um serviço público de qualidade.

8. Divulgação da Mobilidade e dos transportes do Algarve

O nível mínimo de serviço público de transporte de passageiros (SPTP) também se define pelo critério de informação ao público, que se relaciona diretamente com o nível de informação prestada sobre o SPTP disponível para todos, especificando-se pela clareza, adequabilidade e qualidade da divulgação de informação nos pontos de acesso à rede, sobre: O percurso/itinerário, as paragens, a identificação dos interfaces, os horários, identificação do ponto de acesso em que o passageiro se situa; Que permita, fácil leitura da rota, dos horários para acesso ao ponto de destino, incluindo transbordos e modos de transporte a utilizar para o efeito; Tarifas e títulos de transportes disponibilizados no percurso e/ou na área geográfica, incluindo de outros modos de transporte com possibilidade de interface, bem como, condições de acesso a bonificações e descontos, etc.; Os direitos dos passageiros nos vários modos de transporte, bem assim, dos deveres e das cláusulas contratuais gerais aplicáveis ao contrato de transporte entre o operador de transportes e o passageiro.

8.1. Divulgação do serviço de transporte pelos operadores, sua fiscalização e monitorização pela Autoridade de Transportes

Toda esta divulgação ao público, é, em primeira instância, dever de cada operador de serviço público concessionado, ou interno, nos pontos de acesso à rede que explora, mas, também na Internet, em aplicações móveis, etc., com suficiente detalhe das características do serviço público que presta, desde logo, para cumprimento das obrigações contratuais.

Sendo também competências da Autoridade de Transporte, na sua área geográfica, a fiscalização e monitorização da exploração do SPTP, bem como, a determinação das obrigações de serviço público, e do nível mínimo de serviço, em particular, do cumprimento dos contratos de concessão do SPTP, mas, em geral, dos modos de transporte explorados na área geográfica da sua competência.

8.2. Divulgação do serviço público de transporte de passageiros, pela Autoridade de Transporte

Todavia, a divulgação e o desenvolvimento do SPTP, nos diferentes modos de transporte: rodoviário, fluvial, ferroviário e outros sistemas guiados, é uma atribuição da Autoridade de Transportes, mormente, na forma integrada e agregada dos diferentes modos, na área geográfica da sua competência.

Nesse desiderato, a Comunidade Intermunicipal do Algarve (CI-AMAL), encontra-se a desenvolver instrumentos de comunicação com o público, no propósito de lhe disponibilizar toda a informação relevante de mobilidade (multimodal), necessária e suficiente, preferencialmente em tempo real, tendo em vista a promoção da utilização do transporte público, desenvolver a sua atratividade, tornando essa utilização versátil, cómoda, amigável, prática e acessível a todos.

8.2.1. Plataforma de informação da mobilidade do Algarve

A principal ferramenta é o portal de mobilidade sustentável da região do Algarve (VAMUS), com *DNS*: <https://vamus.pt>, já existente, que carece de maior desenvolvimento e complementaridade, etc., através do qual se disponibilizará ao público toda a informação sobre a oferta do serviço público de transporte multimodal de passageiros da região do Algarve (rodoviário intermunicipal, municipal local e urbano, expresso, fluvial e ferroviário), mas, também informação sobre a infraestrutura e o serviço de transporte por mobilidade suave (ciclovias, serviço de aluguer e/ou partilha de bicicletas, trotinetas, vias pedonais, etc.), bem como, a rede de postos de carregamento de veículos elétricos (Mobi.E), podendo ser alargada a outros tipos de transporte.

A AMAL está a desenvolver um projeto para dotar o portal VAMUS, também, como uma plataforma de Informação da Mobilidade no Algarve, incluindo a concretização de uma ferramenta de “viajómetro”, e agregando uma aplicação móvel, mas também, a coleta, conversão em *GTFIS* e publicação dos dados e metadados da operação, carregados pelos operadores no Sistema de Informação de Transporte Público de Passageiros (STePP), no *Google Maps*.

Para o efeito, é necessária a contratação da prestação de serviços de conceção da arquitetura/desenho informáticos de todo o sistema da plataforma de informação da mobilidade do Algarve, enquanto serviço ao utilizador, planear as diversas fases, de desenvolvimento e implementação da mesma, designadamente, de identificação de fontes de dados, metadados, hiperligações, processo informático de acesso e coleta automática, armazenamento e conversão, que culmine na sua exportação/publicação, enquanto informação multimodal pública e integrada, no *Google Maps*, no portal VAMUS, numa aplicação móvel (*app*), etc. De modo a promover a divulgação desta informação aos utentes residentes e visitantes

e demais público interessado, no propósito de melhorar e aumentar a atratividade do sistema de transportes públicos do Algarve.

8.2.2. Desenvolvimento e disponibilização de app da mobilidade do Algarve

A médio prazo, prevê-se a conceção, desenvolvimento e execução, de app VAMUS de informação e bilhética multimodal dos transportes do Algarve, como serviço ao utilizador, que publique a informação dos transportes do Algarve, a mobilidade suave, a mobilidade elétrica, bem como, um “viajómetro” e, eventualmente, incorpore a bilhética móvel para o tarifário intermodal. Também com o objetivo de promover o transporte de passageiros junto das populações, que melhore o serviço público, e, que contribua para aumentar a atratividade do sistema de transportes públicos do Algarve.

9. PO CRESC ALGARVE 2020 – Contratualização

A gestão de fundos estruturais, iniciada pela AMAL em 1996, tornou-se um dos pilares da atividade desta Comunidade Intermunicipal durante os quatro últimos quadros comunitários, através da contratualização de um valor global de 135 milhões de euros FEDER:

- QCA II (1994 -1999) - 37 milhões de euros;
- QCA III (2000 - 2006) - 47 milhões de euros;
- QREN (2007 - 2013) - 27 milhões de euros;
- CRESC ALGARVE (2014 - 2020) - 24 milhões de euros (acrescidos de projetos no valor de cerca de 13 milhões de euros a acrescentar na contratualização).

A gestão pela AMAL de parte do Programa Operacional CRESC em curso, envolve as seguintes prioridades de investimento:

- **Modos suaves**- ciclovias ou vias pedonais promovidas pelos Municípios e devidamente enquadradas no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável.
- **Recriação e modernização de produtos endógenos e requalificação de espaços** associados, integrados no Plano de Ação para o Desenvolvimento dos Recursos Endógenos – PADRE.
- **Saúde e infraestruturas sociais**- unidades de saúde móvel, infraestruturas e equipamentos da rede de equipamentos e serviços de promoção do desenvolvimento social promovidos pelos Municípios e IPSS.
- **Formação e Ensino** – infraestruturas e equipamentos do 1º ciclo e pré-escolar, e equipamentos para o 2º e 3º ciclo que visem adaptar o seu estado de conservação às exigências atuais, nomeadamente a eliminação do regime duplo e a remoção de fibrocimento nos edifícios escolares.

Em 2022 o Secretariado Técnico da AMAL do PO CRESC ALGARVE vai continuar a assegurar a gestão, acompanhamento, certificação, auditoria e controlo de projetos e candidaturas, pedidos de pagamento e verificações físicas dos investimentos aqui inseridos, no valor global de cerca de trinta e sete milhões de euros:

Prioridades de Investimento	Montante FEDER
Modus suaves - PAMUS -Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável	2.000.000 €
Produtos endógenos e qualificação de espaços - PADRE – Plano de Ação para o Desenvolvimento dos Recursos Endógenos	9.000.000 €
Saúde	600.240 €
Infraestruturas Sociais	6 296 629€*
Infraestruturas de Formação e Ensino	18.949.820 €*
TOTAL	36.846.689 €

*Montante dos projetos já transferidos

10. Central de Compras

Pioneira na dinamização de estruturas centralizadoras de competências aquisitivas, a Central de Compras da AMAL completou, em 2021, 11 anos de atividade desde a sua constituição em 17 de julho de 2010. Hoje as centrais de compras intermunicipais são uma realidade incontornável no panorama da contratação pública municipal em Portugal. As 17 centrais de compras em operação, permitem que mais de 2/3 dos municípios portugueses beneficiem da oferta de vários serviços, sendo de destacar os acordos-quadro e os processos de negociação centralizada, que resultam em evidentes benefícios processuais e financeiros.

A publicação do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, veio criar um conjunto de desafios às entidades públicas e, conseqüentemente, um espaço de oportunidades para as Centrais de Compras. As negociações centralizadas, os acordos-quadro e as ferramentas de suporte ao processo pré-contratual assumem-se como determinantes para encontrar soluções facilitadoras da atividade de compra desempenhada pelas autarquias.

A este respeito a Central de Compras da AMAL (CC-AMAL) tem tido como atividade principal a celebração de acordos-quadro de bens ou serviços através dos quais são estabelecidas condições base de fornecimento de bens ou prestação de serviços, mais concretamente preços máximos, critérios de adjudicação, e requisitos técnicos mínimos, a considerar nos contratos a celebrar entre os fornecedores selecionados e as entidades aderentes.

Por esta via as entidades aderentes da CC-AMAL beneficiam de procedimentos mais eficientes (prazos 90% mais curtos), menos litigantes e mais simplificados, que se traduzem num benefício considerável face ao crescente volume procedimental, que as estruturas de contratação pública das autarquias enfrentam.

Em 2022 pretende-se renovar e lançar acordos-quadro tendo em vista alargar a oferta de bens e serviços.

Acordos-Quadro		2022
1	Aluguer operacional de veículos elétricos e híbridos	Ativo
2	Refeições escolares	A renovar
3	Energia elétrica	A renovar
4	Gás natural, propano e butano	Ativo
5	Combustíveis	Ativo
6	Contadores e caudalímetros de água e sistemas de telemetria	A lançar
7	Papel	A lançar
8	Pequenas obras	A lançar
9	Serviços de Vigilância	A lançar
10	Serviços de Limpeza	A lançar

Esta aposta no crescimento implica o acompanhamento das ferramentas tecnológicas de suporte às atividades de contratação pública, em particular o portal da Central de Compras, com mais e melhores funcionalidades, com destaque para soluções de negociação dinâmica, de disponibilização de documentos de habilitação e de desenvolvimento simplificado de procedimentos de ajuste direto e consulta prévia.


Igualmente desafiante, a preocupação com a inclusão de políticas de cariz social, ambiental e económico nos procedimentos de contratação pública.

11. AlgarveMaisDigital - Modernizar e Capacitar a Administração

Os municípios têm respondido à necessidade crescente de prestarem serviços cada vez mais modernos, acessíveis e próximos dos cidadãos, tirando partido da evolução das tecnologias de informação e de comunicação (TIC). Atentos à importância de uma contínua modernização administrativa, a AMAL e os 16 municípios do Algarve são beneficiários do projeto #ALGARVEMAISDIGITAL, através de uma candidatura aprovada pelo Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

A operação envolve um investimento global de cerca de 2,2 milhões de euros, com cofinanciamento FEDER a 80%, tendo como principal objetivo a disponibilização de serviços públicos municipais online, o que implica simplificar e desmaterializar processos de forma harmonizada entre os vários municípios da região e criar novas plataformas de interação com os munícipes, empresas e visitantes.

O projeto é composto por quatro grandes componentes:

- 
- **Gestão de processos** – Conjunto de atividades de reengenharia e arquitetura de processos em áreas específicas dos serviços municipais como o atendimento, o arquivo e digitalização de documentos, numa lógica de simplificação e desmaterialização dos processos, com vista à disponibilização de serviços públicos *online*;
 - **Comunicação** - Esta componente foca-se na disponibilização de novas ferramentas de interação com os municípios, agentes económicos e turistas, através da criação de plataformas eletrónicas para o território do Algarve, nas áreas da **gestão de ocorrências** e da **gestão de eventos** e do desenvolvimento de novos portais municipais mais interativos e compatíveis com dispositivos móveis;
 - **Imagem e divulgação** – Destinada à criação de uma imagem corporativa e à implementação de ações de promoção e divulgação das atividades do projeto;
 - **Gestão do projeto** – Coordenação da execução física e financeira da candidatura e representação da parceria junto da Autoridade de Gestão do CRESC ALGARVE 2020.

Principais atividades a desenvolver:

1. Promover a implementação do Catálogo Intermunicipal de Serviços Locais nos Serviços Públicos *Online* dos Municípios do Algarve, o qual funcionará como uma “porta de entrada” para o atendimento online dos municípios, igual em toda a região;
2. Promover a adoção dos 33 requerimentos intermunicipais criados para o atendimento online dos Municípios, em serviços como o Urbanismo e Reabilitação Urbana, Ambiente e Saúde Pública, Atividades Económicas, Espaço Público e Publicidade e Transportes, Mobilidade e Trânsito;
3. Incentivar a adesão de todos os Municípios à plataforma regional de agregação e gestão de eventos, que consiste num *Site de internet* e de uma *WebApp* adaptáveis a dispositivos móveis, que reúne a informação dos eventos culturais, desportivos, recreativos, entre outros, promovidos pelos municípios do Algarve;
4. Desenvolvimento da campanha de divulgação e de lançamento público da plataforma regional de eventos;
5. Produção da plataforma regional de agregação e reporte de ocorrências, que consistirá num *Site de internet* e de uma *WebApp* com design responsivo a dispositivos móveis, que permitirá aos municípios reportarem ocorrências a partir de qualquer ponto do Algarve.

12. CILIFO - Centro Ibérico para a Investigação e Luta Contra Incêndios Florestais

O Projeto CILIFO, resulta de uma candidatura aprovada no âmbito do Programa POCTEP 2014-2020 e envolve as regiões do Algarve, Alentejo e Andaluzia, com um valor total de cerca de 25 milhões de euros, cofinanciado a 75%, cabendo ao Algarve 3,7 milhões de euros.

Este projeto conta com a parceria de 15 entidades das três regiões e pretende ser uma comunidade transfronteiriça de conhecimento e partilha na temática da prevenção e combate a incêndios florestais.

Atualmente em execução, o projeto aborda cinco temáticas diferentes, nomeadamente Infraestruturas, Formação, Sensibilização, Investigação, Comunicação e Coordenação e Gestão através das quais permite a construção, requalificação e ampliação de infraestruturas, a promoção e partilha de conhecimento, bem como melhorar a cooperação transfronteiriça.

Principais atividades a desenvolver:

- Acompanhar a redação para a certificação do Sistema Básico de Acreditação Profissional para os operacionais de combate a incêndios florestais do território POCTEP (e União Europeia);
- Executar a formação para a equipa de sapadores da AMAL;
- Acompanhar as ações de sensibilização.

13. Formação e Valorização de Ativos

13.1. Formação

A AMAL é entidade formadora acreditada/certificada desde 2003, data a partir da qual tem vindo a desenvolver diversos projetos de formação, cujo principal objetivo é contribuir para uma maior eficiência e qualidade dos serviços prestados, através da qualificação dos funcionários das autarquias. Em 2021, iniciámos o projeto de formação “Municípios 2030” resultante de uma candidatura submetida ao Programa Operacional do Algarve, a qual decorre até dezembro de 2022, conforme quadro seguinte:

Municípios 2030 - Candidatura de Formação para Administração Pública Local	
Horizonte temporal	janeiro 2021 - dezembro 2022
Valor global da candidatura	649.913,60 €
Fundo Social Europeu - FSE (80%)	519.930,88 €
Contrapartida Pública Nacional- CPN (20%)	129.982,72 €
Número de formandos previstos	5520
Número de ações de formação previstas	345
Volume de horas de formação (Nº de formandos previstos*Nº horas de formação)	91280

Principais atividades a desenvolver:

- Realizar 200 ações de formação.

13.2. Educação

13.2.1. Rede Plurianual da Oferta Educativa

Em conformidade com o previsto no Decreto-Lei nº 21-2019 de 30 de janeiro, as Comunidades Intermunicipais são responsáveis pelo planeamento, concertação e elaboração da rede plurianual da Oferta Educativa, alargando assim o âmbito do trabalho que já vinha a ser desenvolvido para a rede de cursos profissionais, decorrente do protocolo celebrado com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP). Assim a AMAL vai implementar o processo de planeamento, elaboração e criação da referida Rede Plurianual da Oferta Formativa.

Principais atividades a desenvolver:

- Elaborar a proposta de rede da Oferta educativa 2021/2022.

13.2.2. Combate ao Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Escolar

O Abandono e Insucesso Escolar atingem no Algarve números preocupantes que urge diminuir, pelo que se pretende desenvolver um projeto cujo objetivo é inverter esta situação. Este projeto visa responder às necessidades de qualificação da região, bem como promover o sucesso escolar e a prossecução dos estudos, aumentando assim os níveis de qualificação e contribuindo ainda para a diminuição do número de jovens NEET da região (jovens que não estudam, não estão em percursos formativos e não trabalham).

Principais atividades a desenvolver:

- Executar o projeto de promoção do sucesso escolar.

13.3. Ação Social

13.3.1. Plano de Desenvolvimento Social

O Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio do Algarve 2021/2027, resultou do trabalho realizado no contexto da AMAL e dos dezasseis municípios em estreita parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro, Instituto de Segurança Social IP., e um conjunto de outras entidades regionais.

Este plano, que não se sobrepõe à intervenção social dos municípios, é um referencial estratégico que permite introduzir uma abordagem regional em certas intervenções, favorece a troca de experiências e a divulgação de boas práticas, promovendo a melhor utilização dos recursos.

Principais atividades a desenvolver:

- Executar o Plano de Desenvolvimento Social.

13.3.2. Reforço da Cooperação Intermunicipal

O Decreto-Lei nº50/2020, de 12 de agosto, estabeleceu as competências a assumir pelas entidades intermunicipais na área da ação social. Estas pressupõem a participação na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, o exercício das competências da plataforma supraconcelhia e a elaboração de cartas sociais supramunicipais para a identificação de prioridades e respostas sociais a nível intermunicipal.

Principais atividades a desenvolver:

- Elaborar a Carta Social Supramunicipal;
- Assegurar a realização da reunião da Plataforma Supraconcelhia;
- Promover o Planeamento das respostas e equipamentos sociais.

14. Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC- AMAL)

O Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da AMAL (PIAAC-AMAL), apresentado em 2019, está alinhado com os principais objetivos da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas (EEAAC) e da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC2020).

O Plano procura preparar o território e a população algarvia para os efeitos das mudanças do clima, sustentado na procura continuada do conhecimento científico e das melhores práticas ambientais. Trata-se de um instrumento ao serviço dos municípios do Algarve, dotando-os de estratégias municipais e intermunicipais.

O processo da sua operacionalização e monitorização, nomeadamente a dinamização das reuniões do Conselho de Acompanhamento, assim como várias ações de comunicação alusivas à problemática das alterações climáticas, será assegurado através do projeto AwK – Adaptation with Knowledge, Climate Change, cuja candidatura foi aprovada em outubro de 2020 no âmbito do Mecanismo Financeiro EEA Grants.

Objetivos:

- a) Realizar 3 reuniões do Conselho de Acompanhamento;
- b) Realizar várias ações de comunicação alusivas à problemática das alterações climáticas.

15. AWK – Adaptation with Knowledge, Climate Change

Projeto com candidatura aprovada no Mecanismo Financeiro Plurianual EEA Grants, em parceria com a Região de Turismo do Algarve (RTA) e *The Norwegian Association of Local and Regional Authorities* (KS), da Noruega, para o financiamento de um conjunto de atividades enquadráveis no PIAAC-AMAL, nomeadamente:

a) Operacionalização e monitorização do PIAAC-AMAL:

- a. Desenvolver um Balance Score Card (BSC) como ferramenta de gestão, controlo, monitorização e acompanhamento do Plano, que estruture e sistematize todas as medidas de adaptação, defina prioridades, níveis de atuação, responsabilidades, recursos, calendarização, metas e indicadores, de forma a dinamizar e garantir a sua execução. Este será o instrumento base de suporte à implementação do PIAAC e de informação ao Conselho de Acompanhamento, constituído aquando da sua apresentação pública;
- b. Dinamização do processo de operacionalização do PIAAC: apoio técnico à realização das reuniões do Conselho de Acompanhamento, dinamização de projetos e parcerias, produção de relatórios de acompanhamento, de avaliação e de impacto.

b) Intercâmbio e consolidação de conhecimento baseado em casos práticos:

- a. Aquisição de conhecimento por partilha de experiências *in situ*. Visita da equipa de implementação do PIAAC a outras entidades similares ou autarquias norueguesas;
- b. Aprendizagem e motivação de equipas técnicas municipais por partilha de experiências. Realização de 1 workshop, no Algarve, com a presença de representantes noruegueses que partilhem a sua experiência de ações e medidas implementadas, resultados, formas de gestão, tipos e forma de resolução de problemas,

c) Capacitação técnica:

- a. Roadmap para a implementação local do PIAAC: apoio à implementação de estratégias municipais;
- b. Realização de 2 sessões de formação, para técnicos municipais.

d) Sensibilização e divulgação:

- a. Campanha de comunicação, dirigida à população residente, sobre a importância da mudança de comportamentos;
- b. Campanha de comunicação dirigida ao trade turístico da região;
- c. Campanha de comunicação dirigida aos turistas (população flutuante);
- d. Reestruturação do micro *site* do PIAAC-AMAL;
- e. Evento de encerramento do projeto.

O projeto decorre entre 2020 e 2022. O investimento da responsabilidade da AMAL é de 135 mil euros, com financiamento a 85%.

Objetivo:

- a) Executar as atividades previstas no projeto.



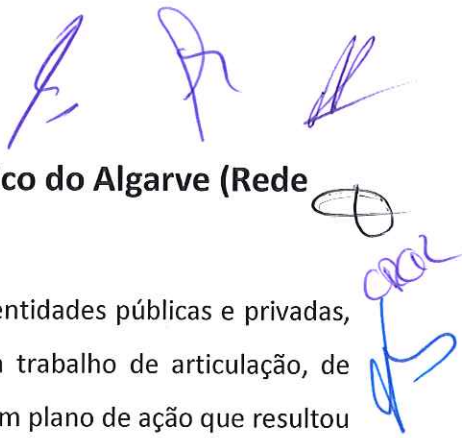
16. Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE)

Este plano é um dos instrumentos de planeamento do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020. É promovido pela AMAL e fixa as tipologias de investimento público municipal para os territórios das três DLBC rurais existentes na região, promovidas pela Associação Terras do Baixo Guadiana, Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste e Associação In Loco, com base em três recursos endógenos a potenciar: (i) produtos locais de qualidade; (ii) património natural e; (iii) património cultural.

Objetivo:

- a) Cumprir as obrigações constantes do Termo de Aceitação relativo à aprovação do PADRE pela Comissão Diretiva do CRESC ALGARVE 2020 em 30 de junho de 2016, nomeadamente:
 - a. Exercer a coordenação e monitorização da sua execução;
 - b. Avaliar o impacto da concretização do Plano em articulação com as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) promovidas pelas DLBC rurais;
 - c. Garantir uma adequada articulação da gestão e acompanhamento do PADRE com a estrutura de gestão e organização da EIDT-AMAL 2014 - 2020;
 - d. Garantir uma articulação entre a AMAL e as estruturas diretivas dos Grupos de Ação Local (GAL) visando a criação de condições institucionais para o bom prosseguimento da implementação do Plano, nomeadamente, no que se refere à necessária articulação tripartida entre AMAL, municípios e os GAL;
 - e. Promover reuniões conjuntas com os pontos focais do PADRE;
 - f. Desenvolver e gerir um sistema de monitorização do PADRE;
 - g. Assegurar um elevado nível de articulação operacional entre as intervenções do PADRE e a execução das EDL;
 - h. Elaborar com uma periodicidade um relatório com o ponto de situação de cada operação e do conjunto do Plano sinalizando os resultados alcançados e os aspetos críticos, bem como a proposta de medidas preventivas e corretivas de obstáculos/bloqueios identificados;
 - i. Realização de ações de comunicação a desenvolver no decurso da implementação do Plano e na sua conclusão.

Para corporizar aquelas obrigações, a AMAL tem aprovada uma candidatura no Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, para o cofinanciamento das despesas associadas ao processo de elaboração, gestão e acompanhamento do PADRE, até 2022. A taxa de cofinanciamento é de 70%.



17. Rede Regional de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Algarve (Rede INVESTALGARVE)

A Rede Regional INVESTALGARVE é uma parceria à escala regional entre entidades públicas e privadas, promovida pela AMAL, criada em 2015, para o desenvolvimento de um trabalho de articulação, de facilitação e de estímulo à atividade económica na região, de acordo com um plano de ação que resultou de um diagnóstico efetuado e que caracterizou o tipo de apoio que cada entidade presta no desenvolvimento da atividade económica da região.

Objetivos:

- a) Continuar a promover a articulação entre os vários atores regionais em matéria de apoio ao desenvolvimento económico na região;
- b) Continuar a desenvolver uma política de comunicação e divulgação do INVESTALGARVE, com a realização de ações de capacitação dos agentes da Rede, com a promoção de atividades dirigidas aos empresários e potenciais investidores na região e com a produção de informação relativa a oportunidades e tendências de mercado e políticas de desenvolvimento económico.

O cofinanciamento das ações promovidas pela AMAL no âmbito desta Rede é assegurado pelo projeto INOVA ALGARVE 2.0.

18. Inova Algarve 2.0

No âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) - Qualificação, com enquadramento no Programa Operacional Regional CRESC ALGARVE 2020, a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), a Universidade do Algarve e a Tertúlia Algarvia – Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve, formalizaram uma candidatura, já aprovada, para o cofinanciamento do projeto INOVA ALGARVE 2.0, que pretende reforçar a capacidade empresarial das PME da região, para o desenvolvimento de processos de inovação, estimulando práticas de cooperação e coopeção, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação.

A AMAL é responsável pela ação do projeto “Dinamização e capacitação do ecossistema de inovação do Algarve – Rede INVESTALGARVE”, através da realização das seguintes atividades: (i) sessões de dinamização e capacitação da Rede INVESTALGARVE e; (ii) comunicação da Rede.

Objetivo:

- a) Executar as ações previstas no projeto.

O projeto decorre entre 2019 e 2022. O investimento associado à AMAL é de 35 mil euros, participado a 70% pelo FEDER..

19. Região Inteligente Algarve (RIA)

A Região Inteligente Algarve (RIA) surge na sequência do desafio lançado na 1.ª Reunião do Conselho de Inovação Regional do Algarve (CIRA), do qual a AMAL faz parte.

O processo, trabalhado em conjunto pela CCDR Algarve, pela Universidade do Algarve, pela Região de Turismo do Algarve e pela AMAL, resultou num projeto de capacitação daquelas entidades, nomeadamente das respetivas equipas técnicas, mas também de capacitação de *stakeholders* regionais, envolvendo-os e tornando-os parte efectiva do processo de construção conjunta da Região Inteligente Algarve, assente na digitalização da economia e na promoção do desenvolvimento regional.

O projeto, no seu todo, assenta em 4 ações específicas:

- a) Governança, da responsabilidade da CCDR Algarve;
- b) Componente tecnológica, da responsabilidade da Universidade do Algarve;
- c) Soluções *Smart Tourism Destination*, da responsabilidade do Turismo do Algarve;
- d) Soluções *Smart Mobility* e *Smart Cities*, da responsabilidade da AMAL.

Para a identificação e estudo de soluções de *Smart Mobility* e *Smart Cities*, a AMAL iniciou os trabalhos em 2021 e continuará a desenvolver ao longo de 2022, os seguintes trabalhos:

- a) Realização de ações de *benchlearning* e *benchmarking* internacional;
- b) Realização de ações de capacitação de *stakeholders* regionais;
- c) Realização de ações de comunicação sobre sinalética e segurança na região;
- d) Implementação de soluções de *smart mobility*: Estratégia de *welcome* para a mobilidade.

Este projeto tem o cofinanciamento do PO CRESC ALGARVE 2020 em 80%.

Objetivo:

- a) Executar as ações previstas no projeto.

20. Centro Magalhães

Projeto formalizado através de uma candidatura aprovada no final de 2018 ao Programa INTERREG V A, pela Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), conjuntamente com mais 10 parceiros espanhóis e portugueses, cujo objetivo principal é estabelecer uma rede de cooperação transfronteiriça para a criação do Centro de Empreendedorismo das Industrias Criativas e Culturais – Centro Magalhães, que visa criar

um ecossistema empreendedor que permita impulsionar a criação e a difusão de uma oferta cultural inovadora na Euroregião Alentejo – Algarve - Andaluzia.

A AMAL é responsável pelas seguintes atividades:

- a) Execução de um programa de capacitação, através da realização de 6 eventos de apresentação e aperfeiçoamento de ideias e de capacitação de potenciais empreendedores, no domínio das indústrias criativas e culturais;
- b) Elaboração de um guia de apoio ao empreendedor cultural;
- c) Criação e colocação em funcionamento do observatório transfronteiriço das indústrias criativas e culturais;
- d) Feira de inovação cultural, evento de mostra e divulgação de projetos e produtos das indústrias criativas e culturais da Euroregião Alentejo – Algarve – Andaluzia.

O investimento associado à AMAL é de 150 mil euros, a executar entre 2019 e 2022, participado em 75% pelo FEDER.

Objetivo:

- a) Executar as atividades previstas no projeto.

21. Acompanhamento das atividades da ALGAR

Na sequência da deliberação da reunião do Conselho Intermunicipal da AMAL de 7 junho de 2019, foi constituído um grupo de trabalho para acompanhamento das atividades da ALGAR, que integra representantes desta empresa, da AMAL e de cada um dos municípios que integram o sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Algarve, tendo em vista dotar os(as) presidentes das câmaras municipais de informação atualizada sobre a atividade geral daquela sociedade, em que os municípios são simultaneamente acionistas e clientes. Este grupo de trabalho reúne trimestralmente.

Objetivo:

- a) Promover as reuniões trimestrais previstas e reportar aos municípios os dados e informações pertinentes.

22. PRR-Gestão da Medida SM1-Reduzir perdas de água no setor urbano

A AMAL assinou um contrato de financiamento com a Estrutura de Missão do Recuperar Portugal (EMRP), no valor de 35 M€ para, na qualidade de Beneficiário Intermediário, concretizar e a operacionalizar um Investimento RE-C09-i01.01: “Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve: SM1 – Reduzir perdas de água no setor urbano”, através do financiamento (Next Generation EU | 100%) de operações executadas

pelos Beneficiários Finais que deverão ser selecionadas, em regime de concorrência, por Avisos de Abertura de Concursos.

Objetivos:

- a) Conclusão das intervenções nas redes para reduzir as perdas de água (SM1) – 125 Km a concluir 1ºTrim2026;
- b) Conclusão de um estudo que identifique zonas de maior potencial para a redução de perdas (SM1)- a concluir no 1º Trim 2022;
- c) Redução dos volumes captados em sistemas naturais por via das medidas de eficiência e gestão circular dos recursos hídricos (contributo) em 2 hm3 (de um total de 15 hm3) até 1ºTrim 2026.

23. Algarve - Programação Cultural em Rede

Projeto liderado pela AMAL, que tem como parceiros a Direção Regional de Cultura do Algarve e os 16 municípios.

Visa realizar um conjunto de eventos culturais, contribuindo desta forma para:

- a) Apoiar os artistas locais de cada município, realizando itinerâncias entre municípios;
- b) Valorizar o território, através da realização de eventos ao ar livre, permitindo adaptar os eventos à nova realidade da pandemia (COVID-19);
- c) Programar a atividade cultural nos monumentos e em locais históricos, contribuindo para dinamizar o turismo cultural nas suas variadas vertentes.

A AMAL é responsável pelas seguintes atividades:

- a) Coordenação cultural do projeto;
- b) Elaboração e execução do plano de comunicação global do projeto.

Está aprovada uma candidatura ao Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

O investimento associado à AMAL é de 61,5 mil euros, a executar entre 2020 e 2022, participando em 100% pelo FEDER.

Objetivo:

- a) Executar as atividades previstas no projeto.

24. Eficiência Energética no Edifício Sede da AMAL

Está aprovada uma candidatura ao Programa Operacional CRESC Algarve 2020 que contempla um conjunto de investimentos para o aumento da eficiência energética e utilização de energias renováveis no edifício sede da AMAL, nomeadamente:

- a) Aumento da eficiência energética:

- a. Requalificar parte da envolvente do edifício (aplicação de isolamento térmico na cobertura horizontal);
 - b. Substituição da caixilharia existente por uma nova caixilharia em PVC e melhoria das características solares dos vidros;
 - c. Substituição da iluminação interior por iluminação mais eficiente (tipo LED's).
- b) Promoção das energias renováveis no edifício:
- a. Instalação de um sistema solar para produção de água quente sanitária;
 - b. Instalação de um sistema fotovoltaico para produção de energia para autoconsumo.

O investimento elegível é de 43 mil euros, a executar entre 2021 e 2022, participado em 45% pelo FEDER.

Objetivo:

- a) Executar as atividades previstas no projeto.

25. Inova JUNTOS

O projeto “Inova Juntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade” visa responder à necessidade de fortalecimento da capacidade das autoridades locais para a implementação de políticas públicas inovadoras e sustentáveis no Brasil, noutros países da América Latina e em Portugal. A intervenção prevista ambiciona auxiliar as cidades brasileiras, latino-americanas e portuguesas na busca da inovação na promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

O projeto pretende, assim, mapear as melhores práticas de gestão dos territórios, em contextos de progressiva complexidade, e criar um espaço de cooperação que permita a sua partilha e socialização entre decisores políticos e quadros técnicos das instituições.

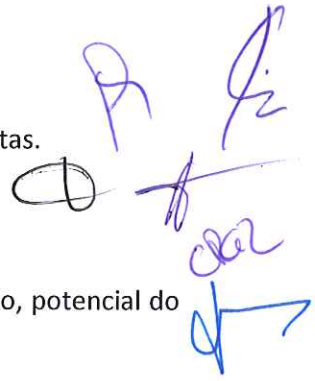
A AMAL partilha a sua experiência de elaboração e de implementação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

26. Sistemas Alimentares Sustentáveis

A realização de um estudo estratégico e elaboração e execução de um plano de ação com metodologias, instrumentos, medidas e ações-piloto para o desenvolvimento de sistemas de alimentação sustentáveis e estruturação de cadeias curtas e abastecimento compreendendo, é o principal âmbito deste projeto que se encontra dividido em 2 subprojectos:

- a. Reorganização de cadeias curtas de comercialização:
 - a. Diagnóstico-base de mercados locais:
 - i. Levantamento, armazenamento e tratamento de dados / informação;
 - ii. Realização de visitas e questionários a produtores aderentes aos mercados locais

- b. Proposta de ações a concretizar para a estruturação de novas cadeias curtas.
- b. Estruturação do mercado institucional do alimento do Algarve:
 - a. Valoração do mercado institucional do alimento:
 - i. Caracterização da situação de referência nos municípios da região, potencial do programa e seleção de pilotos.
 - b. Ações-piloto:
 - i. Implementação das ações-piloto, definição da base territorial e modelação das relações de abastecimento as cantinas públicas a partir da produção local.
 - c. Programa regional de compras públicas de alimentos:
 - i. Alargamento do programa a toda a região e estruturação das compras públicas do alimento.



Foi aprovada uma candidatura ao Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, enquadrada no PADRE – Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos.

O investimento é de 170 mil euros, com cofinanciamento FEDER a 70% e decorrerá entre 2021 e 2022.

27. Programa Regional de Ecoturismo

No âmbito da Lei n.º 86/2019, de 3 de setembro, a AMAL integra o grupo de trabalho, composto pela Entidade Regional de Turismo, que coordena, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e pela Associação Almargem, constituído para o desenvolvimento do Programa Regional de Ecoturismo do Algarve (PRE).

Objetivos:

- a) Participar no desenvolvimento do PRE;
- b) Participar na elaboração dos relatórios anuais de acompanhamento e monitorização da aplicação do PRE, e de avaliação da evolução da oferta ecoturística na região.

28. Estratégia de Desenvolvimento Territorial

Partindo da importância que os instrumentos integrados têm como suporte ao desenvolvimento territorial, onde se destacam as Intervenções Integradas de Base Territorial, foi possível traçar um diagnóstico da Região e definir estratégias que pressupõe uma visão integrada de desenvolvimento económico, social e ambiental para o Algarve.

Para dar continuidade a este trabalho, a AMAL submeteu ao Programa Operacional Assistência Técnica 2020 (POAT), uma candidatura que visa garantir o funcionamento eficiente dos sistemas e estruturas de coordenação, gestão, monitorização e avaliação e estruturar-se-á através das seguintes atividades:

- Atividade 1- Estratégia de Desenvolvimento Territorial, para o horizonte 2030 (inclui o estudo consultoria e instrumentos de financiamento e de revitalização económica desenvolvido pela Ernst & Young, S.A);
- Atividade 2 – Operacionalização e Governança;
- Atividade 3 – Comunicação.

Esta candidatura tem investimento total previsto de 113.160€ e será financiada a 80% e decorre entre 01/12/2020 e 30/06/2022.

29. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, de 27 de outubro, congrega um conjunto de disposições tendentes à melhoria do sistema de defesa da floresta, agrupando as medidas em 4 eixos fundamentais: reformar o modelo, reforçar a segurança das populações, aumentar a resiliência do território e qualificar e capacitar os agentes de proteção civil integrados no SGIFR (Sistema de Gestão de Incêndios Florestais e Rurais). O referido diploma legal enfatiza no capítulo referente ao aumento da resiliência do território que se pretende “promover uma nova lógica de intervenção no território florestal, criando Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais, alterando o patamar territorial de planeamento e dando capacidade de intervenção pública através da criação de Brigadas Especiais de Sapadores Florestais com competências, nomeadamente, no âmbito de ações de silvicultura preventiva e de intervenção e emergência pós-fogo”.

Esta disposição releva a importância que as Comunidades Intermunicipais (CIM) passaram a ter no âmbito do sistema, visando claramente o reforço da sua influência e da sua operacionalidade na promoção de políticas de carácter regional para a área da defesa das florestas e do meio rural.

De acordo com o Plano Nacional de Sensibilização 2019 “A consciencialização sobre o perigo que representa o uso do fogo em espaços florestais e agrícolas é fundamental para a alteração de atitudes e de comportamentos de risco, de forma a diminuir o número de ignições e aumentar a resistência do território à passagem do fogo. A AMAL, através do seu GTFI e mediante as restrições da COVID19, promoveu em 2021 a realização de uma sensibilização à escala intermunicipal, para a divulgação de Spot’s de sensibilização relacionados com o tema da floresta em Rádios.

Em 2021 foi ainda realizado, entre outros:

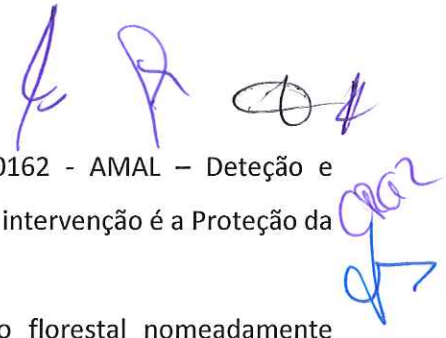
- Divulgação de diversa legislação na área;
- Produção e disponibilização de informação cartográfica de âmbito florestal;

- A E
- Participação em reuniões da Comissão de Defesa da Floresta contraincêndios (CMDFCI) para acompanhamento dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);

Até ao final do ano irá terminar a ação de formação em Fogo Controlado - visa a capacitação de recursos humanos ao nível da região de uma técnica menos onerosa, e de relação custo benefício mais vantajosa. Esta é uma ferramenta já conhecida e o seu manuseamento, na gestão de combustível em espaço florestal é considerada como sendo de privilegiar sempre que possível. Será realizada ainda a Formação em Análise de informação espacial para ocupação do solo e delimitação de áreas ardidas – visa a capacitação dos GTF municipais na utilização de ferramentas de sistemas de informação geográfica e de deteção remota gratuitas e de grande utilidade na delimitação de áreas ardidas e tomada de decisão no processo de gestão de combustíveis.

Prevê-se em 2022 o continuar do desenvolvimento das seguintes ações:

- Acompanhamento das políticas florestais:
 - Projeto-piloto no Algarve (do novo SGIFR) – participação do GTE;
 - Elaboração do Plano de Gestão da Área Classificada da ZEC Costa Sudoeste;
 - Projeto “Região Resiliente 2.0” da Proteção Civil (uma iniciativa desenvolvida no âmbito dos objetivos da Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva, com vista a integração das medidas de redução do risco de catástrofes nas políticas locais. A Comunidade Intermunicipal do Algarve, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, e a Agência de Modernização Administrativa, através do LabX – Centro para a Inovação no Setor Público, são os parceiros neste projeto destinado a criar uma solução inovadora para a conceção de plataformas locais para redução do risco de catástrofes. O Algarve será, a nível nacional, a região piloto para implementar a solução desenvolvida.);
 - No GT com as Entidades Intermunicipais (GT SNIG-Local) da DGT;
 - Como Ponto focal no Grupo de Utilizadores do SMOS (guSMOS) (Sistema de Monitorização de Ocupação do Solo) da DGT);
- Promoção da articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento de âmbito municipal;
- Acompanhamento e promover a transposição homogénea dos PROF para os PDM's;
- Promoção da articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais;
- Acompanhamento dos PDFCI's e PMDFCI's (análise e informação sobre os PMDFCI e POM's) com presença na maioria das CMDFCI;

- 
- Gestão, até 30/06/2023, da candidatura POSEUR-03-2215-FC-000162 - AMAL – Detecção e Combate à Espécie Exótica Invasora Vespa Velutina cuja tipologia de intervenção é a Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas;
 - Produção e disponibilização de informação agregada de âmbito florestal nomeadamente cartográfica (Raster Perigosidade, Raster Probabilidade, Recorrência dos incêndios no Algarve, Incêndios no Algarve, Áreas Edificadas e Interface Urbano-Rural, COS, COSSim, CAOP's, etc);
 - Ações de formação no âmbito dos SIG e Detecção Remota;
 - Difusão de informação variada de âmbito florestal junto dos GTF municipais;
 - Preparar e executar ações de planos de fogo controlado à escala intermunicipal (após conclusão do curso de Fogo Controlado no Algarve);
 - Preparar e executar ações de sensibilização à escala intermunicipal (realização de campanhas de sensibilização em Rádios locais à semelhança dos outros anos);

Com a publicação do Decreto-Lei 82/2021 de 13 de outubro, cuja entrada em vigor é em 01/01/2022, são definidas as competências e âmbitos de atuação de cada entidade, sob coordenação estratégica da AGIF, que assenta no princípio da especialização do conhecimento. São definidos dois eixos de intervenção: proteção contra incêndios rurais, coordenado pela ANEPC, e gestão de fogos rurais, coordenado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.. Institui normas e processos de articulação institucional na gestão integrada do fogo rural, de organização e de intervenção, relativas às diferentes fases da cadeia de processos (planeamento, preparação, prevenção, pré-supressão, supressão e socorro e pós-evento). É estabelecido um modelo de governança, planeamento e execução, estruturado por unidades territoriais NUT, que envolve todas as entidades responsáveis neste domínio. Este Decreto-Lei tenciona tornar mais eficiente e eficaz a todas as fases da cadeia de processos do SGIFR (Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais), com principal enfoque nas fases de prevenção e supressão e socorro, através de medidas adequadas a cada contexto local, mas articuladas sob uma estratégia comum.

Esta nova fase vai implicar novos desafios para as Comunidades Intermunicipais que vão adquirir novas competências nesta área comportando assim novos desafios a ter em conta nomeadamente nas novas comissões e programas a criar e elaborar.

30. Brigada de Sapadores Florestais

Em 2021, em pleno funcionamento da Brigada de Sapadores, reforçámos a nossa intervenção no sotavento algarvio, com trabalhos em silvicultura cumpridos no município de Vila Real de Santo António. Consolidámos, assim, a vertente operacional da atividade primordial das brigadas de todo o país: silvicultura preventiva. Para além disso, afirmámos a nossa posição em ações de vigilância armada e

rescaldo no âmbito da Proteção Civil, com intervenção ativa em combate nos incêndios de Monchique (julho) e Castro Marim (agosto).

Já sabendo que a região algarvia dispõe de condições edafoclimáticas propícias à ocorrência e desenvolvimento de incêndios florestais e que constitui uma área relativamente vasta com uma ocupação significativa por espaços florestados, são esperados com maior frequência elevados níveis de risco de incêndio. De clima semiárido, esta região é das mais vulneráveis à escassez de água, condição que tende a agravar-se com as alterações climáticas, cujas consequências já podem ser observadas nos últimos anos. Sendo o abandono rural, porventura, o fator com maior preponderância na questão dos incêndios, deve também realçar-se a clara dicotomia entre o litoral urbano e a zona serrana, esta última com características vincadamente rurais, com orografia mais declivosa, pelo que constitui a região mais fustigada pela destruição do fogo.

A Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), enquanto estrutura Intermunicipal que agrega a totalidade dos municípios do distrito de Faro e estando inserida no movimento nacional de estratégia florestal e desenvolvimento rural, tem consciência da importância que constitui o seu envolvimento na prevenção dos incêndios rurais. No cumprimento das suas atribuições e dos seus objetivos estratégicos, tem dado continuidade ao esforço de envolvimento que vem desenvolvendo ao longo do tempo e tem vindo a aprimorar a atividade da Brigada de Sapadores, tanto na vertente de prevenção quanto na vertente de empenhamento na estrutura de combate e consolidação pós-incêndio.

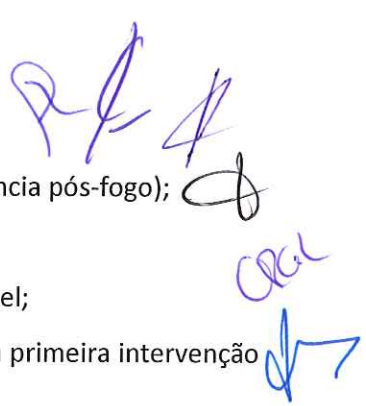
No âmbito da inovação na prevenção e combate a incêndios rurais, a AMAL promoveu este ano a formação em Fogo Controlado para técnicos superiores de vários municípios algarvios, dando continuidade à crescente tendência verificada mais a norte do país, onde o uso controlado do fogo tem mostrado grandes vantagens no âmbito da estratégia nacional para as florestas.

Aos 10 elementos sapadores e a todo o equipamento moto manual, juntou-se uma máquina de rastos com duas grades (destroçadora e de discos), que irá aumentar o rendimento de trabalho da brigada. A maior vantagem deste equipamento é a de poder operar de igual forma em declives acentuados, tornando-se numa mais-valia de trabalho para 2022.

O funcionamento da brigada visa contribuir para a diminuição do risco de incêndio através do exercício de silvicultura preventiva e defesa da floresta no seu todo.

Principais atividades a desenvolver:

- Intervir prioritariamente no âmbito da instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contraincêndios;

- 
- Intervir prioritariamente nas ações de rescaldo (consolidação e vigilância pós-fogo);
 - Intervir prioritariamente nas ações de estabilização de emergência;
 - Aumentar a área de intervenção com ações de redução de combustível;
 - Reforçar a vigilância armada e de perímetro de área pós incêndio, e a primeira intervenção em incêndios nascentes.

31. Comunicação

Na área da comunicação, enquanto área relevante e transversal, pretende dar-se continuidade à estratégia de afirmação da AMAL como entidade regional de referência, com um forte posicionamento nas questões estruturais das áreas que lhe competem.

Neste âmbito, continuar-se-á a apostar na área da comunicação, tanto a nível interno como externo, promovendo e divulgando as decisões e projetos da AMAL, tanto como entidade promotora, como entidade parceira.

Num contexto em que o desconfinamento e o relançamento das atividades estão no horizonte, a AMAL irá continuar a posicionar-se nos três patamares da realidade: resposta à pandemia, continuidade das dinâmicas correntes e preparação das linhas de futuro, com especial enfoque para o aproveitamento das oportunidades de financiamento.

Para além da dinamização e atualização dos suportes de comunicação institucionais (site e FB), continuarão a ser desenvolvidas várias iniciativas e atividades na área da comunicação, nomeadamente:

- recolha de informação e tratamento de textos para notas de imprensa sobre assuntos/projetos transversais à AMAL;
- recolha de informação para intervenções dos dirigentes da AMAL em iniciativas públicas;
- marcação e/ou acompanhamento de entrevistas e preparação de respostas a questões colocadas pelos órgãos de comunicação social;
- estudo para o lançamento de novos suportes de comunicação que possam divulgar/destacar as principais atividades da AMAL (relatórios periódicos para o Conselho Intermunicipal e Assembleia Intermunicipal, com tratamento gráfico, que serão publicados no site da AMAL e a elaboração de uma Brochura Comemorativa dos seus 30 Anos);
- acompanhamento, participação e execução dos Planos de Comunicação com o desenvolvimento de tarefas, em vários projetos conduzidos pela AMAL, nomeadamente nas áreas da Eficiência Hídrica, Adaptação às Alterações Climáticas, Cultura, Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros do Algarve, Rede de Bibliotecas Municipais do Algarve, promoção do Observatório Transfronteiriço das Indústrias Culturais e Criativas (no âmbito do projeto Magalhães); Sensibilização na prevenção dos incêndios florestais (no âmbito do projeto CILIFO), entre outras.

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]				Datas (Mês/Ano)		2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]		2025 [18]	2026 [19]
Obj/Proj.	Ano / Nº Ação									Início [10]	Fim [11]									
Funções Gerais																				
Administração Geral																				
1	111	2018/6	5	03	020205	0	1 500	6 000		01/2018	12/2023	0	6 250	1 250						7 500
						0	4 935	19 740		01/2018	12/2024	0	8 225	8 225	8 225					24 675
1	111	2018/6	6	03	020208	0	3 354	13 416		01/2018	12/2023	0	15 270	1 500						16 770
						0	300	1 200		01/2018	12/2023	0	1 000	500						1 500
1	111	2018/6	7	03	020217	0				01/2018	12/2025	0	1 000							1 000
						0	50	200		01/2021	12/2022	0	250							250
1	111	2018/6	10	03	020104	0	100	400		01/2021	12/2022	0	500							500
						0	100	400		01/2021	12/2023	0	500							500
1	111	2018/6	11	03	020213	0	1 020	4 080		01/2021	12/2023	0	2 100	1 500	1 500					5 100
						0	750	3 000		01/2021	12/2023	0	1 350	1 350	1 050					3 750
1	111	2018/6	13	03	020209	0				01/2021	12/2021	0	3 000							3 000
						0				01/2021	12/2021	0	2 000							2 000
1	111	2018/6	14	03	070109	0				01/2021	12/2021	0								
						0				01/2021	12/2021	0								
1	111	2018/7	16	03	070107	0				01/2021	12/2021	0								
						0				01/2018	12/2025	3	24 600	24 600	24 600	24 600	24 600	24 600	24 600	123 000
1	111	2018/7	1	03	020214	0				01/2018	12/2025	3	100							100
						0				01/2018	12/2025	3	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000
1	111	2018/7	2	03	020205	0				01/2018	12/2025	0	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000
						0				01/2021	12/2025	0	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000
1	111	2018/7	3	03	020217	0				06/2021	12/2026	0	3 075	3 075	3 075	3 075	3 075	3 075	3 075	15 375
						0				01/2018	12/2025	2	3 910	1 845	1 845	1 845	1 845	1 845	1 845	11 290
1	111	2018/8	1	03	02010201	0				01/2018	12/2025	2	15 060	7 995	7 995	7 995	7 995	7 995	7 995	47 040
						0				01/2018	12/2025	2	25 365	17 695	17 695	17 695	17 695	17 695	17 695	96 145
1	111	2018/8	2	03	020201	0				01/2018	01/2025	0	16 997	16 710	16 820	16 855	16 855	16 855	16 855	84 237
						0				01/2018	12/2025	0	37 275	7 275	7 275	7 275	7 275	7 275	7 275	66 375
1	111	2018/8	3	03	020202	0				01/2020	12/2025	0	22 140	22 140	22 140	22 140	22 140	22 140	22 140	110 700
						0				01/2021	12/2022	0	4 580	500	500	500	500	500	500	10 660
1	111	2018/8	4	03	020203	0				01/2019	12/2025	0	6 156	6 156	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	15 312
						0				01/2018	12/2025	0								
1	111	2018/8	5	03	020204	0				01/2018	12/2025	0								
						0				01/2018	12/2025	0								
1	111	2018/8	6	03	020205	0				01/2018	12/2025	0								
						0				01/2018	12/2025	0								
1	111	2018/8	7	03	020206	0				01/2018	12/2025	0								
						0				01/2018	12/2025	0								

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]				Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes				
Obj/Proj.	Ano / N.º Ação												2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]	
Funções Gerais																			
Administração Geral																			
1	111	2018/8	8	03	020208	0							25 360	25 057	18 795	18 795	18 795	18 795	106 802
1	111	2018/8	9	03	020209	0							17 914	10 185	10 185	10 185	10 185	58 654	
1	111	2018/8	10	03	020213	0							4 000	1 000	1 000	1 000	1 000	8 000	
1	111	2018/8	11	03	020214	0							41 870	31 200	31 200	31 200	31 200	166 670	
1	111	2018/8	12	03	020217	0							500	500	500	500	500	2 500	
1	111	2018/8	13	03	020218	0				3			2 025	1 640	840	840	840	6 185	
1	111	2018/8	14	03	020219	0				0			26 760	26 120	26 345	26 345	26 345	131 915	
1	111	2018/8	15	03	020220	0				0			100 576	48 533	14 102	14 102	14 102	191 515	
1	111	2018/8	16	03	06020304	0				0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000	
1	111	2018/8	17	03	070107	0				0			13 530	6 150	6 150	6 150	6 150	39 130	
1	111	2018/8	18	03	070108	0				0			17 000	17 000	17 000	17 000	17 000	85 000	
1	111	2018/8	19	03	070109	0				0			2 000	1 000	1 000	1 000	1 000	86 000	
1	111	2018/8	20	03	070115	0				0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000	
1	111	2018/8	21	03	010107	0				0			11 368	10 332	10 332	10 332	10 332	52 696	
1	111	2018/8	22	03	01030901	0				0			7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	35 000	
1	111	2018/8	22/1	03	020212	0				0			1 700	1 700	1 700	1 700	1 700	8 500	
1	111	2018/8	22/2	03	020225	0				0			3 650	2 795	2 975	2 975	2 975	15 370	
1	111	2018/8	23	03	020108	0				0			1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	7 500	
1	111	2018/8	24	03	020104	0				0			600	600	600	600	600	3 000	
1	111	2018/8	25	03	020121	0				0			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000	
1	111	2018/8	26	03	07010301	0				0			108	10 332	10 332	10 332	10 332	50 000	
1	111	2018/8	27	03	07010301	E				0			108	10 332	10 332	10 332	10 332	50 000	
1	111	2019/1																	108
1	111	2019/1	1	03	020220	0	1 625	4 875		0			6 500	7 000	7 000	7 000	7 000	35 000	
1	111	2019/1	2	03	020217	0	625	1 875		0			2 500	1 700	1 700	1 700	1 700	8 500	
1	111	2019/1	3	03	020216	0	5 015	15 046		0			20 061	2 975	2 975	2 975	2 975	15 370	
1	111	2019/1	5	03	020213	0	862	2 588		0			3 450	1 500	1 500	1 500	1 500	7 500	
1	111	2019/2																	3 000

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes		
Obj/Prog	Ano / Nº Ação											2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]
1 Funções Gerais																	
1 111 Administração Geral																	
1 111	2019/2	2	03 020216	0	6 670	20 011			0		26 681						26 681
1 111	2019/2	3	03 020217	0	6 145	18 437		4	14 749	8 849	984						24 562
1 111	2019/2	4	03 020213	0	388	1 163		0			1 551						1 551
1 111	2019/4																
1 111	2019/4	1	03 020214	0	7 344	17 135		0	6 069	5 082	13 328						24 479
1 111	2020/1																
1 111	2020/1	1	03 040102	0				0			948 042	948 042	948 042	948 042	948 042	948 042	4 740 210
1 111	2020/1	2	03 04010102	0				0			300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 500 000
1 111	2020/1	3															
1 111	2020/1	3/1	03 040102	0				0			144 000	144 000	144 000	144 000	144 000	144 000	720 000
1 111	2020/1	3/2	03 04050101	0				0			20 400	20 400	20 400	20 400	20 400	20 400	102 000
1 111	2020/2																
1 111	2020/2	1	03 020213	0	2 400	9 600		0			12 000						12 000
1 111	2020/2	2	03 020216	0	320	1 280		0			1 600						1 600
1 111	2020/2	3	03 020217	0	106	426		0			532						532
1 111	2020/2	4	03 020214	0	920	3 680		0			4 600						4 600
1 111	2020/5																
1 111	2020/5	1															
1 111	2020/5	1/1	04 02010201	0				2			5 805	4 305	4 305	4 305	4 305	4 305	23 025
1 111	2020/5	1/2	04 02010202	0				2			24 840	21 840	21 840	21 840	21 840	21 840	112 200
1 111	2020/5	1/3	04 02010209	0				0			500	500	500	500	500	500	2 500
1 111	2020/5	2															
1 111	2020/5	2/1	04 01030901	0				3			8 000	9 000	9 000	9 000	9 000	9 000	44 000
1 111	2020/5	2/2	04 020212	0				0			3 690	3 690	3 690	3 690	3 690	3 690	18 450
1 111	2020/5	3	04 020107	0				2			5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	25 000
1 111	2020/5	4	04 020209	0				0			2 490	1 350	1 350	1 350	1 350	1 350	7 890
1 111	2020/5	5	04 020203	0				0			7 380	7 380	7 380	7 380	7 380	7 380	36 900

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'A. J. 2022' and other initials.

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento					Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]	
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]	Financiam. não definido [ND]				Início [10]	Fim [11]	2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]		2025 [18]
1 Funções Gerais																			
1 111 Administração Geral																			
1 111	2020/5	6	04 020114	0							0		2 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000	
1 111	2020/5	7	04 020117	0							0		1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	7 500	
1 111	2020/5	8	04 020217	0							0		8 000	8 000	8 000	8 000	8 000	40 000	
1 111	2020/5	9	04 020220	0							0		28 500	5 000				31 500	
1 111	2020/5	11	04 020215	0							0		4 000	4 000	4 000	4 000	4 000	20 000	
1 111	2020/5	12	04 020213	0							2		4 000	3 321	3 321	3 321	3 321	17 284	
1 111	2020/5	13	04 020208	0							0		705	705	705	705	705	3 525	
1 111	2020/5	14	04 020104	0							0		1 000	500	500	500	500	3 000	
1 111	2020/5	15	04 020225	0							0		2 740	2 234	2 350	2 350	2 350	12 024	
1 111	2020/5	16	04 020121	0							0		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000	
1 111	2020/5	17	04 070107	0							0		2 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000	
1 111	2020/5	18	04 070109	0							0		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	5 000	
1 111	2020/5	19	04 0701002	0							0		1 000	500	500	500	500	3 000	
1 111	2020/5	20	04 070115	0							0		2 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000	
1 111	2020/5	21	04 020218	0							0		250	250	250	250	250	1 250	
1 111	2020/5	22	04 020210	0							0		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000	
1 111	2020/5	23	04 020219	0							0		500	500	500	500	500	1 150	
1 111	2020/7		03 020214	0		31 577	73 681				0		105 258					105 258	
1 111	2020/8		AvK - Adaptation with Knowledge, Climate Change																
1 111	2020/8	1	Operacionalização, monitorização e comunicação do PIAAC	0		2 217	12 563				3		14 780					14 780	
1 111	2020/8	2	Intercâmbio e consolidação de conhecimento baseado em casos práticos																
1 111	2020/8	2/1	Consultoria	0		323	1 830				3		2 153					2 153	
1 111	2020/8	2/2	Deslocações e estadas	0		7	43				0		50					50	
1 111	2020/8	2/3	Locação de sala de formação	0		7	43				0		50					50	
1 111	2020/8	2/4	Trabalhos especializados	0		7	43				0		50					50	
1 111	2020/8	3	Capacitação técnica	0		1 972	11 175				3		13 147					13 147	
1 111	2020/8	4	Sensibilização e divulgação																

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes		
Obj/Prog.	Ano / Nº Ação											2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]
1		Funções Gerais															
1 111		Administração Geral															
1 111	2020/8	4/1	03 020217	0		7 442	42 172		3	7 288		42 326					49 614
1 111	2020/8	4/2	03 020216	0		1 550	8 782		0			10 332					10 332
1 111	2020/8	5	03 020214	0					2			4 781					4 781
1 111	2020/8	6	03 020220	0					0			2 460					2 460
1 111	2021/1		03 020214	0					0	5 843							11 686
1 111	2021/3		03 020214	0					0								
1 111	2021/3		03 07010301	0		13 854	11 964		0			25 818					25 818
1 111	2021/3		03 020203	0		2 244	1 938		0			4 182					4 182
1 111	2021/3		03 070115	0		28 618	5 318		0			33 936					33 936
1 111	2021/3		03 020214	0		6 854	596		0			7 450					7 450
1 111	2021/3		03 06020101	0		188	162		0			350					350
1 111	2021/4																
1 111	2021/4		03 020220	0					0								24 600
1 111	2021/4		03 020208	0					0								24 600
1 111	2021/6		03 020214	0					0								62 115
1 111	2021/6		03 020220	0					0								238 004
1 111	2021/8																
1 111	2021/8		04 020220	0		2 265	12 835		0			7 550					15 100
1 111	2021/8		04 020107	0		1 587	8 991		0			10 578					10 578
1 111	2021/8		04 020217	0		570	3 230		0			3 800					3 800
1 111	2022/1																
1 111	2022/1		03 020214	0		4 920	19 680		0			24 600					24 600
1 111	2022/1		03 020220	0		369	1 476		0			1 845					1 845
1 111	2022/1		03 020204	A		123	492		0			615					615
1 111	2022/2																
1 111	2022/2		03 020214	0					0								1 000

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica orçamental [4]	Forma de realiz. [5]	Fonte de Financiamento				Fases de Exec. [12]	Realizado em períodos anteriores [13]	Estimativa de realização do per. t-1 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [ND] + [13] + ... + [20]		
					RG [6]	RP [7]	UE [8]	EMPR [9]				Financiam. não definido [ND]	Datas (Mês/Ano)		Períodos seguintes				
Obj/Prog	Ano / Nº Ação											2022 [15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	2027 e seg. [20]		
1		Funções Gerais																	
1 111		Administração Geral																	
1 111	2022/2	Trabalhos especializados	03	020220	0				1 000	01/2022	12/2022	0						1 000	
1 111	2022/3	Projetos na área da Educação							50 000	01/2022	12/2022	0						50 000	
1 111	2022/3	Consultoria	03	020214	0				1 000	01/2022	12/2022	0						1 000	
1 111	2022/3	Trabalhos especializados	03	020220	0				482 319			224 920	16 544	3 309 864	1 849 640	1 809 457	1 805 377	4 000	11 465 276
Totais do Programa 111:												224 920	16 544	3 309 864	1 849 640	1 809 457	1 805 377	4 000	11 465 276
Totais do Objetivo 1:												224 920	16 544	3 309 864	1 849 640	1 809 457	1 805 377	4 000	11 465 276
Total:												224 920	16 544	3 309 864	1 849 640	1 809 457	1 805 377	4 000	11 465 276

ORGÃO EXECUTIVO
Em 03 de Dezembro de 2021

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 21 de dezembro de 2021

Posição